

# Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Ibiraci - 2023

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2023 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados de **Ibiraci**:



## **Acervo do Arquivo da Paróquia. Área 01.**

O Acervo do Arquivo da Matriz de Nossa Senhora das Dores de Ibiraci possui ricas informações sobre nascimentos, óbitos, casamentos, inventários com arrolamento dos bens da Matriz, livros de atas de congregações religiosas, livros de receitas e despesas da Matriz, livros de alunos do grupo escolar mantido pela paróquia, além de um grande

memorial sobre a história da Matriz, desde os primeiros tempos do arraial das Dores do Aterrado até a finalização da Matriz na década de 1940. Devido à sua importância na proteção da história do povo de Ibiraci é que o bem foi inventariado.

## **Residência João Soares (suprimido). Área 01.**

A Residência João Soares foi construída na década de 1930, pouco tempo depois da emancipação política da cidade, período no qual Ibiraci esteve sob liderança política do seu primeiro prefeito, o Coronel Timóteo Joaquim de Andrade. O imóvel foi construído como residência da família do tabelião João Soares e possuía, no seu interior, pinturas parietais feitas por Alberto Ferrante. Em



2013 o bem havia sido demolido, por esse motivo, e com anuência do Conselho Municipal do


Patrimônio Cultural de Ibiraci, o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA Nº 35/2022.



**Residência Rua Cel. Temóteo, nº 313. Área 01.** A residência da Rua Coronel Temóteo, nº 313 é um bem representativo do movimento de urbanização que a cidade passou após seu processo de emancipação no ano de 1923. O imóvel foi edificado a pedido do senhor José Andrade Cintra, entre os anos de 1955 e 1956, que foi prefeito do município por dois mandatos. Devido à sua importância na

proteção da história do povo de Ibiraci é que o bem foi inventariado.



**Realização:** Secretaria de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico de Ibiraci, PROBRIG (Protetores da Bacia do Rio Grande) com assessoria técnica da  AME Cultura.